

## Promover a identidade europeia através da educação e da cultura

Contribuição da Comissão para o almoço de trabalho dos Líderes Gotemburgo, 17 de novembro de 2017

#FutureOfEurope #EURoad2Sibiu

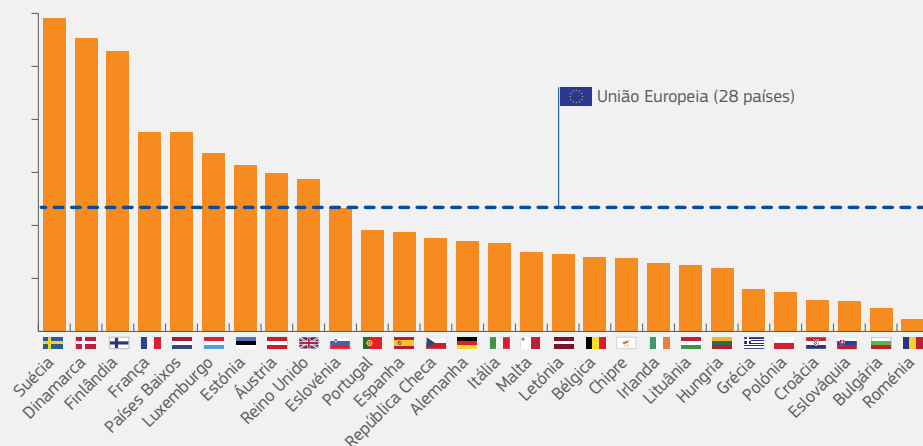
## APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

### O QUE EXISTE ATUALMENTE

Atualmente, apenas 11 % dos cidadãos da UE em idade ativa participam na aprendizagem ao longo da vida.



Participação na aprendizagem ao longo da vida por Estado-Membro em %



Fonte: Eurostat, 2016

De acordo com o inquérito do Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE (PISA), jovens de 15 anos que não frequentaram o ensino pré-escolar tinham um **risco três vezes superior** de ter baixo aproveitamento escolar ao dos que frequentaram a educação e acolhimento na primeira infância durante mais de um ano.

- ▶ Desde 2000, os Estados-Membros têm vindo a cooperar a fim de melhorar e modernizar os seus sistemas de educação e formação:
  - ▷ Um **Quadro Estratégico para a Cooperação Europeia no domínio da Educação e da Formação** fixa objetivos estratégicos comuns da educação pré-escolar até ao ensino escolar e profissional e ao ensino superior e à educação de adultos.
  - ▷ Os Estados-Membros estabeleceram **valores de referência** comuns para medir o seu desempenho e destacar os seus êxitos. O valor de referência da UE implica que 15 % da população participe em atividades de aprendizagem ao longo da vida.
  - ▷ A Comissão tem vindo a apoiar este processo, fornecendo elementos de informação e orientações políticas; tal tem contribuído para desenvolver um instrumento que tem potencial para se tornar uma **base de dados da UE sobre «o que funciona» no domínio da educação e da formação.**



## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ATÉ À DATA

- ▶ **A cooperação europeia em matéria de políticas no domínio da aprendizagem ao longo da vida deu origem a melhorias efetivas nos sistemas de educação e de formação dos Estados-Membros.** Muitos Estados-Membros foram incentivados a programar e testar reformas nacionais dos sistemas de ensino da educação e cuidados pré-escolares até ao ensino secundário ou o acesso à formação para adultos.

- ▶ A UE realizou grandes progressos na **redução do abandono escolar precoce**: de 14 %, em 2010, para 11 %, em 2016, (a meta da UE: menos de 10 %).
- ▶ A UE registou progressos a nível da **conclusão do ensino superior**: de 34 %, em 2010, para 39 %, em 2016, (a meta da UE: 40 %).

## O QUE PODE SER FEITO NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS?

- ▶ **Em maio de 2018, a Comissão adotará uma Recomendação sobre a criação de um quadro de referência europeu em matéria de qualidade na educação e cuidados pré-escolares.**
- ▶ **Os Estados-Membros devem implementar a Recomendação sobre os percursos de melhoria de competências**, de dezembro de 2016, para assegurar que os adultos tenham competências básicas.
- ▶ Incentivar uma **maior participação das instituições de ensino dos Estados-Membros em regiões** que estejam a definir estratégias especializadas para dar resposta a desafios do crescimento e do emprego, nomeadamente a fim de garantir que as competências necessárias estejam disponíveis nos territórios em causa. A Comissão prestará apoio aos Estados-Membros na identificação de modelos de boas práticas e reforçando as orientações, a assistência técnica e o reforço da aprendizagem entre pares (através da Plataforma de Especialização Inteligente ou do Serviço de Apoio às Reformas Estruturais).

## POSSÍVEIS INICIATIVAS NA PERSPETIVA DE 2025

- ▶ **Relançar e atualizar o quadro para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação** através do reforço da aprendizagem ao longo da vida.
- ▶ **Aumentar para 25 % o valor de referência da UE para a participação na aprendizagem ao longo da vida.**
- ▶ Estabelecer um **valor de referência mais ambicioso em matéria de educação e de cuidados pré-escolares** em que participem 95 % das crianças.
- ▶ **Reduzir** o valor de referência da UE para **alunos com fraco aproveitamento** (de 15 % para 10 %) e a **taxa de abandono escolar precoce** (de 10 % para 5 %).



*A ambição política deve ser alinhada com os meios para agir e refletir-se nos futuros debates sobre as finanças da UE.*